mais uma coisa?Na minha carreira ninguem me ajudou.Porque hei eu,então,arriscar-me e ajudar os outros?" ...

Sem comentarios.É a estes homens tepidos,tibios,pusilanimes,vazios que alguns das nossas universidades ficaram entregues.

Anos depois o senhor Ademar de Barros foi cassado.Esperar-se-ia,então, que fossem revogados os átos de um corrupto,pois corrupta seria a sua propria natureza.Infelizmente,não foi o que se viu:até o dia de hoje homens de ciencia brasileiros todos,bons brasileiros todos,estão exilados em Nova York,Londres, Paris,Lisbôa,Genebra,Caracas,ansiosos para voltar,cumprir com a sua obrigação,mas sabendo que do lado de cá nenhuma porta se vai abrir.Será tão frágil este país,tão abalaveis as suas estruturas,que devemos temer que 50,100, 200 gatos pingados venham a pô-las abaixo?

Quando levaram Samuel ao Cemiterio da Consolação,muitos de seus amigos não puderam estar presentes. ...

Vem de longe a fama de hospitalidade,e acredito que Florianopolis a mereça.Não é de esperar que aqui na sala haja homens respeitaveis,compenetrados,lapis em punho,a observar.Mas se houver,se por acaso houver,sei que estão a meditar nos objetivos secretos deste modesto orador.Estará o mesmo querendo subverter a flôr da juventude,induzir-lhes ideias alienigenas,por acaso,ofensivas á familia brasileira,que isto seria um ultraje- o lugar do estudante é na escola,e a função da escola é ensinar.

Estou de pleno acôrdo.E por isso para cá vim,contar-lhes toda a verdade sobre o velho Samuel.A verdade nos tornará fortes,é frase de algum velho hino.

Os ultimos anos,eles não lhe foram leves.Não era só a ausencia dos amigos,ou a saúde que se abalara-até os trabalhos cientificos lhe eram dificultados.Subitamente lhe retiraram todo o apoio.Sim-pois continuava com suas pesquisas.Como jurara jamais pôr os pés na Faculdade de Medicina,depois do que lhe sucedera em 1964,refugiou-se num velho laboratorio do Instituto Butantan, onde,com os proprios recursos,e com sacrificios mil,poz-se a estudar alguns parasitos das cobras brasileiras.Até as gaiolas para abriga-las, vinham do proprio bolso os recursos.Mesmo assim,publicou diversos trabalhos nestes ultimos anos.

De vez em quando a rotina era interrompida por um desses raros convites que só gente nobre sabe fazer.Assim,em 1975,afastou-se de S.Paulo, para desempenhar o papel de patrono do Congresso Da Sociedade Brasileira de Medicina Tropical-como era natural,levou Jovina consigo.

Durante a sua ausência vasculharam a sua casa,e,ao voltar,poucos dias mais tarde,ficou 24 horas preso.

De fáto,esses ultimos anos não lhe foram leves,mas continuou a sorrir. Fizemos tudo para animar esse sorriso,nós,os amigos que ainda lhe estavam por perto. Quando um de nós voltava a S.Paulo,a primeira coisa que os outros lhe diziam era "Vá lá,ver o professor.Ele gostaria de ver-te,vá lá fazer-lhe uma visita."

E lá iamos,prestar-lhe nosso respeito...

Mas,ponho-me a pensar: eram estas visitas realmente tão